



Gen Div **ANDRÉ LUIZ AGUIAR RIBEIRO**  
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

### CURRICULUM VITAE

Ao ser nomeado para o cargo de Assessor Especial Militar do Ministério da Defesa, o General de Divisão **André Luiz Aguiar Ribeiro** estava exercendo a função de Comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Recife no estado de Pernambuco.

Foi promovido ao posto atual em 31 de março de 2023.

Nascido em 25 de maio de 1967, na cidade do Rio de Janeiro, capital, é filho de Antônio Ribeiro e de Maria da Penha Aguiar Ribeiro, ambos falecidos.

Ingressou no Exército Brasileiro em 21 de fevereiro de 1983, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), com sede em Campinas-SP e foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria, em 9 de dezembro de 1989, sendo classificado no 19º Batalhão de Caçadores, Batalhão Pirajá, sediado em Salvador, Bahia.

Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 1997, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) em 2007 e realizou o Curso de Estado-Maior Conjunto na África do sul em 2010, entre outros cursos.

Desempenhou, entre outras, as funções de Instrutor da AMAN, anos de 1993 e 1994, e da ESAO, de 2003 a 2006;

Comandou a extinta 2ª Companhia de Guardas, anos de 2001 e 2002, sediada em Recife-PE e o 14º Batalhão de Infantaria Motorizado, Regimento Guararapes, sediado em Jaboatão dos Guararapes-PE, de 2011 a 2013;

Foi assessor e coordenador de cenários na Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais (SAEI) do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR), ano de 2013, e coordenador de viagens presenciais naquele mesmo Gabinete no ano de 2014.

Foi Adido Militar de Defesa, Naval, do Exército e da Aeronáutica junto à representação diplomática do Brasil na República Islâmica do Irã, em Teerã, anos de 2013 e 2014;

Foi Subchefe e Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMNE, 2017 e 2018; e Subchefe do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste, ano de 2019;

O Gen Ribeiro serviu, ainda, no 2º Batalhão de Infantaria Motorizado, Regimento Avaí, Rio de Janeiro-RJ, em 1995 e 1996; no 50º Batalhão de Infantaria de Selva, em Imperatriz-MA, de 1998 a 2001, e foi Oficial de Operações da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, em Porto Velho-RO, 2008 e 2009.

Como Oficial-General exerceu a função de Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Norte, no período de 2019 a 2021;

Possui o Curso Básico Pára-quedista no Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil e o Curso de Atualização Pedagogia do Centro de Estudo de Pessoal.

Foi condecorado com a Medalha da Ordem do Mérito Militar Grau Comendador, Medalha Militar de Ouro, Medalha do Pacificador, Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha Santos Dumont, Medalha Marechal Osório – O Legendário, Medalha Marechal Trompowsky, Medalha Tamandaré, Medalha da Ordem do Mérito Naval, Medalha Pernambucana do Mérito Policial Militar, Medalha Pernambucana do Mérito Bombeiro Militar, Medalha Corpo de Tropa, Medalha do Serviço Amazônico e Medalha Tiradentes, dentre outras condecorações.

O Gen Ribeiro é casado com a **Sra. Isabel Cristina** e o casal possui três filhos (**André, Alexandre e Arthur**).

### BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN RIBEIRO

O General de Divisão André Luiz Aguiar **Ribeiro** assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 29 de abril de 2021. Durante os dois anos do seu comando, a tropa contou com a sua iniciativa, dedicação e planejamento acurado. Seu esforço na seleção de pessoal foi perceptível, nos exercícios de Defesa Externa, nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem, nas Ações Subsidiárias e na gestão pública de recursos. Os efetivos tanto do seu Estado-Maior, quanto de suas 11 (onze) Organizações Militares Subordinadas, alcançaram elevados índices de recompletamento e motivação, sendo fator determinante para garantir a operacionalidade da sua tropa.

Quanto a atividade de inteligência, cabe ressaltar sua busca constante pela consciência situacional, acompanhando os cenários internacionais, nacionais e regionais. Tudo sem deixar de manter a segurança orgânica e o levantamento de dados úteis à tomada de decisões. Na atividade de instrução, conduziu a centralização da Instrução Individual Básica na Guarnição de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, organizando grupamentos de recrutas, padronizando a formação e aumentando a qualidade dos acampamentos, instruções de tiro e acuidade visual.

Um dos destaques foi a criação do Estágio Básico de Combatente de Caatinga (EBCC) para todo o efetivo de recrutas da FORPRON, conduzido em terrenos semiáridos do sertão nordestino aos moldes dos estágios do Centro de Instrução de Operações de Caatinga, em Petrolina-PE. No quesito doutrina, foram produzidas Memórias de Apoio à Decisão, estágios de atualização pedagógicos para militares de saúde e integrantes do estado-maior, além de um seminário doutrinário para a atualização do Manual de Brigadas de Infantaria. Nesta ocasião, buscou canalizar os conhecimentos gerados no 72º Batalhão de Infantaria de Caatinga, tanto para tropas da 10ª Bda, quanto para o Centro de Doutrina do Exército

O General de Divisão André Luiz Aguiar **Ribeiro** assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 29 de abril de 2021. Durante os dois anos do seu comando, a tropa contou com a sua iniciativa, dedicação e planejamento acurado. Seu esforço na seleção de pessoal foi perceptível, nos exercícios de Defesa Externa, nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem, nas Ações Subsidiárias e na gestão pública de recursos. Os efetivos tanto do seu Estado-Maior, quanto de suas 11 (onze) Organizações Militares Subordinadas, alcançaram elevados índices de recompletamento e motivação, sendo fator determinante para garantir a operacionalidade da sua tropa.

Quanto a atividade de inteligência, cabe ressaltar sua busca constante pela consciência situacional, acompanhando os cenários internacionais, nacionais e regionais. Tudo sem deixar de manter a segurança orgânica e o levantamento de dados úteis à tomada de decisões. Na atividade de instrução, conduziu a centralização da Instrução Individual Básica na Guarnição de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, organizando grupamentos de recrutas, padronizando a formação e aumentando a qualidade dos acampamentos, instruções de tiro e acuidade visual.

Um dos destaques foi a criação do Estágio Básico de Combatente de Caatinga (EBCC) para todo o efetivo de recrutas da FORPRON, conduzido em terrenos semiáridos do sertão nordestino aos moldes dos estágios do Centro de Instrução de Operações de Caatinga, em Petrolina-PE. No quesito doutrina, foram produzidas Memórias de Apoio à Decisão, estágios de atualização pedagógicos para militares de saúde e integrantes do estado-maior, além de um seminário doutrinário para a atualização do Manual de Brigadas de Infantaria. Nesta ocasião, buscou canalizar os conhecimentos gerados no 72º Batalhão de Infantaria de Caatinga, tanto para tropas da 10ª Bda, quanto para o Centro de Doutrina do Exército

Conduziu 10ª Brigada de Infantaria Motorizada nos adestramentos avançados e imersão no processo de certificação da FORPRON. Enfatizou as técnicas, táticas e procedimentos das pequenas frações. Procurou melhorar as condições do material, manutenção e suprimento pela verificação da Prontidão Logística, gerando a busca por soluções aos desafios no emprego de viaturas, munições, armamentos, suprimentos e peças de reposição.

Coordenou a simulação construtiva, virtual e viva, contando com emissão de ordens, testes no Estado-Maior, e problemas militares simulados aplicados nos comandantes de unidade, subunidade, pelotão e grupos de comando. Já na fase de prontidão, além do exercício da Operação Guararapes a 10ª Bda entrou em estado de sobreaviso e prontidão, a fim de atuar na Operação Resgate, que prestou ajuda à população atingida por enchentes nas cidades de Recife-PE, Jaboatão-PE e Camaragibe-PR.

Foi um Agente facilitador da interação entre suas tropas e os módulos especializados disponibilizados para sua Bda, tais como, o de Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército, do Centro de Comunicações Sociais do Exército, do Comando de Operações Especiais, do Comando de Aviação do Exército, do Comando de Artilharia do Exército, além das tropas da Brigada Paraquedista e do Centro de Adestramento do Comando Militar do Leste. Cabe salientar que, com sua personalidade transparente e camarada, conquistou a confiança de seus superiores, pares, subordinados, instituições pernambucanas e alagoanas, situação evidenciada pela grande aproximação com os agentes de segurança pública dos dois estados. Esses relacionamentos facilitaram a execução de diversas atividades ao seu encargo, incluindo as Inspetorias-Gerais das Polícias Militares (IGPM), em coordenação com os Órgãos de Segurança Pública. Durante o pleito eleitoral de 2022, atuou no preparo e emprego das suas tropas, além das relações institucionais com as autoridades do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, esclarecendo o modo de atuação do Exército Brasileiro, fortalecendo, assim, a imagem da Força.

Foram dois anos intensos em que o Gen RIBEIRO, considerando as atividades do preparo, instrução individual e o adestramento da tropa, indissociável do emprego, obteve resultados sempre acima do esperado.

Buscou o equilíbrio das atividades operacionais com as atividades logísticas e administrativas, mostrando sua elevada capacidade de gestor público, de comando e controle, e de profissional íntegro e responsável. Na sua gestão, a 10ª Bda deu um salto de produtividade, efetividade e modernidade, graças a sua competência e motivação. Na gestão do bem público, preocupou-se constantemente com as finanças, contratos, licitações, obras e bens patrimoniais, sempre observando os princípios da administração pública da legalidade, Imparcialidade, transparência e moralidade.

Entre as mais diversas realizações no campo administrativo, destaco a reforma do gabinete odontológico e da construção do novo alojamento feminino, a modernização da Galeria de Eternos Comandantes, o Projeto Arquitetônico do Espaço Cultural, a Reforma de Próprios Nacionais Residenciais de Subtenente e Sargentos, nas quais foram realizados serviços de troca de telhado e madeiramento, substituição de portas e janelas, colocação de piso em cerâmica, instalações hidráulicas, elétricas e pintura.

Quanto aos valores militares, inaugurou a Praça General AGOSTINI, localizada na área central do Comando da 10ª Bda, onde são realizadas as formaturas e solenidades, cultuando as tradições e referenciando antigos comandantes e seus feitos. No âmbito da Comunicação Social realizou a Cantata de Natal da família Francisco Barreto de Menezes, acompanhada de apresentação da banda de música do CMNE. Implementou o hasteamento do Pavilhão Nacional no Forte Nazaré, bem como, ao resgatar o histórico dos ex-comandantes da 10ª Brigada, buscou fotos, currículos vitae, breves históricos das operações, benfeitorias realizadas e palavras de despedidas, fomentando o fortalecimento da memória do Exército Brasileiro e a preservação do patrimônio histórico-cultural da Força.

Implantou Projeto de Desmobilização proporcionando aos militares temporários as melhores condições para se integrarem ao mercado de trabalho no seu retorno à vida civil. O projeto foi estruturado com o público-alvo composto por oficiais e sargentos temporários, cabos e soldados, preferencialmente, no último ano de serviço militar. Além disso, realizou visitas em empresas dos setores da indústria, do comércio e de serviços, fomentando a criação e alimentação do banco de talentos, incentivando o pleno envolvimento dos comandantes de organizações militares em ações similares.

Outra iniciativa relevante foi a implementação de curso preparatório para o concurso da Escola de Sargento das Armas (ESA), voltada para cabos e soldados do efetivo profissional e efetivo variável. Ressalta-se que o curso vem sendo conduzido pelo Adjunto de Comando da 10ª Brigada, possibilitando mais uma oportunidade de motivação e direcionamento de jovens vocacionados para a carreira das armas. Com o público externo, a “mão amiga” do Exército Brasileiro tomou um rumo de destaque, perceptível pelo reconhecimento demonstrado ao receber inúmeras condecorações de outros órgãos, sendo exemplos as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Naval, Medalha Pernambucana do Mérito Policial Militar, Medalha Pernambucana do Mérito Bombeiro Militar, além do Diploma e Medalha Institucional “Amigo da Polícia Militar de Alagoas”.

### PALAVRAS DE DESPEDIDA

Senhor Gen Ex Vasconcellos, Comandante Militar do Nordeste, Senhor General Moura, eterno Comandante Militar do Nordeste, Gen Div Martinelli, Comandante da 7ª Divisão de Exército, Divisão Compromisso Imortal, Gen Div Carlos Machado, Comandante da 7ª Região Militar, Região Matias de Albuquerque,



Major Brigadeiro João Campos Ferreira Filho, Comandante do 2º Comando Aéreo Regional, Senhores Gen Div Ananias, Aguiar e Gomes de Matos, eternos Comandantes da “nossa Brigada”, Senhor Gen Jaborandy, eterno Comandante da 7ª Região Militar, Gen Bda Medeiros, Comandante sucessor, Gen Bda Bernardes, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, Gen Bda Alessandro, Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste, Gen Herb Leal, Comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, Senhor Gen Moreno, Chefe do Escritório de Projetos da Escola de Formação de Sargentos de Carreira do Exército, Senhores comandantes de organizações militares, Senhor Deputado Estadual Renato Antunes, Senhor Mano Medeiros Prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Doutor Luciano, Consultor Jurídico da Advocacia Geral da União, em nome do qual cumprimento todas as demais autoridades civis e militares aqui presentes; Senhoras e Senhores convidados; tropa da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada Francisco Barreto de Menezes, boa noite! Pátria!!!!

Chegada a hora da despedida, que já adianto me faz tropegar nas palavras. Afastar-se de uma tropa de homens valorosos, dedicados e de incomensurável amor à profissão e fé na missão deixa sim um sentimento de perda, mesmo entendendo o quanto é saudável e importante para todos a renovação. Deixar o convívio de Amigos de uma vida toda na “Terra dos Altos Coqueiros”, pela quarta vez, aperta sim o coração de toda a família, mas sabemos que sempre estaremos juntos em espírito e em fraternidade em que pese a distância.

Comandar a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada e chegar a este momento foi muito mais do que eu sonhei em toda a minha trajetória de vida. Ombrear com cada um dos Senhores me fez ratificar a grandiosidade do trabalho em equipe, renovar as energias e os propósitos após duras refregas e jornadas extenuantes, vibrar com cada conquista e a cada missão muito bem cumprida e constatar que, seja qual for o cenário, cada um de nós, temos parcela muito significativa na preservação da nossa Instituição que prosseguirá a sua marcha, como sempre, indissolúvel, impoluta, austera e cumprindo a sua missão constitucional.

A ressonância do brado, advindo da resposta da tropa, permite aquilatar, de forma bastante evidente, o grau de prontidão, o seu entusiasmo, comprometimento e, sobretudo, o perfeito entendimento de que, não obstante as adversidades e revezes, “Toda missão há de ser cumprida”. Obviamente que essa forma de comunicação “dos tarimbeiros” não brotou da noite para o dia. Caracteriza um processo de conhecimento e confiança mútua e gradativa entre profissionais das Armas, desprovido de quaisquer outras intenções que não aquelas que convergissem para a destinação precípua desta tradicional Brigada de Infantaria do Exército Brasileiro, qual seja, contribuir com o cumprimento da missão do escalão enquadrante e preservar as mais caras tradições históricas das Epopeias de Guararapes, berço da nacionalidade brasileira.

Comandantes e comandados na “nossa Brigada”, não são meras equipes de trabalho, mas uma verdadeira família, a Família Francisco Barreto de Menezes, cuja sinergia, identidade de propósitos, responsabilidade, capacidade profissional e inigualável capacidade de desprendimento tem ajudado a forjar o perfil de gerações de soldados de uma verdadeira “Legião”. “Soldado, orgulha-te dos teus e da tua história! Faça de tudo para continuar merecendo a confiança e a graça de pertenceres a esta distinta família”. Obrigado meu Deus por também poder fazer parte desta história.

Obrigado por reunir, a um só tempo, potencialidades, limitações, adversidades, frustrações, êxitos, enfim, uma diversidade de situações com oportunidades de engrandecimento moral, profissional, espiritual e coletivo. A ti soldado da Brigada Francisco Barreto de Menezes, os agradecimentos deste Comandante.

Agradeço aos antigos Comandantes do Exército, Gen Leal Pujol, Gen Paulo Sérgio e Gen Freire Gomes, e ao atual, Gen Tomás, pela nomeação para o cargo de Comandante desta Grande Unidade e confiança depositada.

Ainda no mesmo diapasão, agradeço às autoridades que identificaram em mim atributos morais e profissionais necessários a tão desafiadora e gratificante missão, disponibilizando-me imprescindível apoio, confiança e orientações: os Senhores Generais de Exército Moura, Freire Gomes, Richard e Vasconcellos, antigos e atual Comandante Militar do Nordeste; o Senhor General de Divisão Martinelli, Comandante da 7ª Divisão de Exército, os Senhores Generais de Divisão Neiva e Carlos Machado, antigo e atual Comandante da 7ª Região Militar.

Cabe-me, todavia, com o mais puro sentimento de apreço, reconhecimento e gratidão, externar os mais sinceros agradecimentos ao General Martinelli, Comandante da 7ª Divisão de Exército, Divisão compromisso Imortal. Comandante, bem sabemos o que representa para o Senhor, em momento ímpar de sua vida profissional e delicada situação de saúde de ente familiar, presidir esta cerimônia e neste aquartelamento.

A sua competência profissional, motivação, disponibilidade integral, amizade sincera, experiência e o evidente comprometimento com a tropa foram marcas indelévels do seu Comando e nortearam também as minhas ações. Registro aqui a minha admiração pelo exemplo de conduta e a minha gratidão.

Agradeço aos Senhores Eternos Comandantes desta Grande Unidade, observadores vigilantes e verdadeira fonte de inspiração e referência nos momentos da “solidão do comando”: - “Sejam as minhas últimas palavras de inabalável fé nos destinos do Exército e na perenidade de seus elevados propósitos. Passam os homens, sucedem as gerações e Ele continua hoje, como ontem, e continuará por todo o sempre, com admirável desambição, a desempenhar sua nobilitante tarefa de defender a Pátria, manter a ordem e assegurar a paz e a tranquilidade de nossa gente.” Gen Gabriel Danunzio Agostini, primeiro Comandante da 10ª Bda Inf Mtz em suas palavras de despedida no ano de 1977.

Não raras vezes, nas formaturas, em auditórios e nos diálogos, em especial com oficiais e graduados, referi-me aos problemas que tem perturbado o Brasil e, de resto, o mundo todo. E cuidei de lhes transmitir a crença em nossa Pátria, certo de que apesar dos ínvios caminhos que se estreitam ao mundo livre, sempre estivemos construindo um País que honra o seu passado e tem os olhos postos no futuro.” Gen Ilson Nunes da Silva em suas palavras de despedidas da 10ª Bda Inf Mtz, ano de 1985.

“A verdadeira profissionalização só pode ser alcançada por meio da preparação da Força. A preservação da Instrução exige, em primeiro lugar, a nossa competência profissional e, com ela, a preservação de valores e a prática de virtudes que nos dão coesão, unidade de propósito e que garantem a perenidade do Exército.” Gen Bda Sérgio Augusto de Avellar Coutinho em suas palavras de despedidas no ano de 1989.

Aprendi, na minha vivência nas lides da caserna, que o valor de um exército repousa no culto diuturno das virtudes militares; sem elas a técnica, a tática e a operacionalidade tornam-se meramente rotineiras, com graves prejuízos para o soldado de uma força combatente.” Gen Bda Expedito Hermes Rego Miranda em suas palavras de despedidas da Brigada no ano de 1991.

Senhores Comandantes de Organizações Militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sediadas em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, Associações parceiras, Órgãos de Segurança Pública Federais, Estaduais e Municipais e demais autoridades instituídas. A integração de esforços, relação institucional e o perfeito entendimento de que mais importante do que êxitos individuais é a preservação do bem comum, verdadeiro “memorando de entendimento”, foram sempre o ponto de partida para a realização de diversas atividades em conjunto e com destacado êxito.

Aos Amigos da Turma Centenário da República, os meus agradecimentos pela amizade solidificada no templo de formação dos oficiais de carreira, Academia Militar das Agulhas Negras, verdadeira escola de valores, e as boas energias recebidas em momentos mais do que oportunos. Juntos sempre seremos mais fortes! Ao Exército Brasileiro, Instituição regular e permanente que tem recebido e abraçado milhares de jovens sem perguntar-lhes a cor, credo ou condição social, propiciando-lhes o descortino de uma vida dura, sem riqueza fácil, mas honesta, digna, de valores morais irretocáveis, aqui também vão os meus agradecimentos. Como todo menino de subúrbio à minha época, um dia também sonhei ser soldado. Seu Antônio, meu pai, “em memória”, sei que o Senhor esteve em permanente vigília aí do seu Posto de Observação Celestial e estará sempre ao meu lado. Mãe, minha maior e melhor referência de luta, honestidade, abnegação e trabalho, eu acho que não a desapontei nem comprometi o nome e os valores de nossa família. Aqui estamos novamente encerrando mais um ciclo.

Neste momento, dedico especial agradecimento aos meus filhos, Cadete Ribeiro Júnior (02), Alexandre (03) e Arthurzinho (04). Ouvi do 02: “Pai, não vou querer ser militar se tiver de passar tanto tempo longe da família como o Senhor.” O que dizer-lhes senão evidenciar a grandeza da profissão e a constante necessidade e prazer de servir à Nação? Esse exemplo o fez escolher também a carreira das Armas com muito orgulho. Meus filhos, obrigado por serem tão presentes em minha vida e me tornarem um ser humano melhor.

Minha esposa, Isabel, companheira de todas as horas, continuo acumulando, em quase 30 anos, déficits de presença em casa, mas você reconhece o sacerdócio. Mãe atenciosa, vigilante, carinhosa e educadora; uma esposa compreensiva e presente, especialmente neste período do Comando. Eu te agradeço de público, reafirmo o meu amor e a minha admiração por você e pela família que me ajudaste a construir.

Ao Gen Bda Medeiros, cuja capacidade e competência profissional são reconhecidas, assim como a sua digníssima família, a Senhora Renata e sua filha Valentina, desejo felicidades e êxitos continuados integrando a Família Francisco Barreto de Menezes. Posso antever que serão muito felizes na “Terra dos Altos Coqueiros”. Não obstante reconhecer-lhe a plena capacitação e aptidão para o exercício do Comando, cabe-me dividir algumas experiências e constatações. “A capacidade de ninguém, inclusive a do Comandante é maior do que o somatório das capacidades da equipe”; e “muitos podem e devem opinar ou assessorar, mas a decisão cabe somente a uma pessoa, ao Comandante”.

Os próximos dias certamente serão de banzo pela ausência da intensidade da Brigada e cordial ambiente de trabalho e das amizades conquistadas ou consolidadas na labuta diária. No entanto, o Ministério da Defesa em Brasília, meu próximo destino, há de me apresentar novos desafios, conquistas e realizações. Assim é a vida na caserna! Com o mesmo entusiasmo e vibração genuína, parto para uma nova fase de manobra. - Muito obrigado meus Amigos! Até qualquer dia! - Tropa da 10ª Bda Inf Mtz, Brigada Francisco Barreto de Menezes... - Pátria!

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General RIBEIRO foi designado para exercer a função de Assessor Especial Militar do Ministro de Estado da Defesa na cidade de Brasília-DF.